



Sistema OCB/RJ presente ao lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2023

Dirigentes do Sistema OCB/RJ, liderados pelo presidente Vinicius Mesquita, estiveram em Brasília na última terça-feira (18) para o Lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2023. O adequado tratamento tributário ao ato cooperativo é o principal item do documento. O evento contou com a presença de diversas autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, prestigiou o evento. A agenda reúne os principais temas de impacto do setor, para que os agentes públicos foquem e tenham atenção redobrada a essas propostas, para o fortalecimento do papel do cooperativismo como parte da pauta estratégica do país. Entre os itens prioritários da agenda estão a regulamentação da Lei Complementar 196/22, que atualizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); a aprovação da proposta que amplia a participação das cooperativas no mercado de seguros (PL 519/18) e também em processos de licitação em órgãos públicos; o aumento do volume de

recursos do Crédito rural; a ampliação da conectividade no campo (PL 1.303/22); e a possibilidade da reorganização das cooperativas em cenários de crise econômico-financeira (PL 815/22).



MDA declara que cooperativismo é essencial para produção sustentável de alimentos

O cooperativismo apresentou as principais demandas do movimento que podem ser viabilizadas pelo ministro de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, nesta quarta-feira (19). A pasta é responsável por programas e políticas públicas direcionadas à agricultura familiar e ao cooperativismo. O Sistema OCB conta com 1.170 cooperativas do Ramo Agro, que reúnem 1 milhão de associados e empregam 239 mil pessoas diretamente. O fomento à produção sustentável; o processamento e industrialização de alimentos; a valorização das cooperativas como instrumentos de geração de economia de escala e

agregação de valor à produção; o acesso as novas tecnologias, à assistência técnica e à extensão rural foram os principais temas levantados. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, argumentou sobre a expressividade do segmento, apresentou números e defendeu mais recursos para o setor. "Atualmente, 71,2% dos produtores de cooperativas são da agricultura familiar e temos mais de 9 mil profissionais dedicados à assistência técnica e extensão rural. Metade da produção agropecuária nacional passa pelo cooperativismo. Produzimos 75% do trigo, 52% da soja, 55% do café, 46% do leite, 53% do milho, 35% do arroz, 43% do feijão e 50% da proteína suína. Além do mais, 64% dos nossos produtores recebem assistência técnica, quando apenas 20,2% dos que produzem foram do cooperativismo são assistidos. Por estes e outros fatores, defendemos o fortalecimento da atual política de crédito e seguro rural", asseverou Márcio Freitas. Segundo ele, as políticas agrícolas precisam aumentar o volume de recursos e propor taxas de juros mais compatíveis com o retorno das atividades no meio rural, bem como fortalecer os mecanismos de proteção como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). O presidente ressaltou também a necessidade de construir entendimento sobre temas relacionados aos cadastros da agricultura familiar como a Declaração de Aptidão ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). "O cooperativismo pode atuar como instrumento para disseminar estes mecanismos, assim como colaborar com desafios do presente e do futuro em relação ao tema", pontou. A manutenção do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi

outro item defendido pelo cooperativismo, que tem se consolidado como um dos protagonistas da iniciativa. “Queremos continuar contribuindo, porque é uma via de mão dupla: enquanto os produtores rurais ganham acesso a importantes mercados, o poder público fortalece o combate à fome e à pobreza”, declarou o presidente. O líder do movimento cooperativista solicitou ainda o aprimoramento do Selo Biocombustível Social (SBS), com foco na cadeia produtiva da agricultura familiar do cooperativismo. “O selo auxilia tanto a sustentabilidade como a inclusão produtiva e social dos agricultores familiares fornecedores de matéria-prima para a produção de biocombustíveis. Nesse sentido, sentimos a necessidade de um ponto de diálogo sobre o tema no ministério. Além disso, nos colocamos à disposição para contribuir e participar das discussões no âmbito do comitê técnico”, salientou. O ministro Paulo Teixeira enfatizou que o cooperativismo é essencial para o bom andamento dos programas da pasta como o PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). De acordo com ele, há necessidade de mais recursos para os dois programas como forma de fortalecer as iniciativas. Em relação ao Selo Biocombustível Social, ele declarou que o governo pretende ampliar a produção do combustível dentro da agricultura familiar e as cooperativas também serão fundamentais nesta empreitada. Teixeira revelou que no próximo Plano Safra – com previsão de lançamento para maio – há previsão de estímulo extra aos que produzem alimentos e bioinsumos com a oferta de juros melhores. Ele convidou o Sistema OCB para participar de seminário que apresentará equipamentos e ferramentas tecnológicas para modernizar a agricultura nacional e quer a contribuição do coop para difundilas.



Comitê de Jovens do Sistema OCB/RJ elege coordenação e inicia plano de trabalho 2023

O Comitê de Jovens Cooperativistas do estado do Rio de Janeiro - Geração C, órgão do Sistema OCB/RJ, elegeu na última terça-feira (18), na Casa do Cooperativismo Fluminense, a equipe que irá coordenar o colegiado. A coordenadora será Jéssica Arruda Delfino, da Unimed Federação. Como vice-coordenadora estará Elaine Araújo de Souza, da Coopvieira. Louise Silva de Moraes Oliveira (Sicoob CoopVale) e Mônica Rangel dos Reis (Cooptec) serão as Secretárias Executivas Titular e Suplente, respectivamente. Na reunião, também foi discutido o plano de trabalho 2023 do Comitê. As ações serão pautadas para o fortalecimento da participação democrática dos jovens no cooperativismo. A ideia é que a equipe atue como norteadora do Sistema OCB/RJ nos temas de juventude, para atividades de representação política e institucional, bem como de promoção social e educação cooperativista perante as cooperativas fluminenses e a sociedade civil.



CENSO 2023
DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE

Com mais dados podemos projetar o futuro do Coop fluminense!

Saiba mais em rio.coop/censo

Sistema OCB/RJ

capacitacoop

CURSO
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Em busca de um atendimento que encanta e fideliza

Inscriva-se! capacita.coop.br

Sistema OCB



somoscoop

O cooperativismo
é pra todos,
é pra você.

BORA COOPERAR

Saiba mais em [→ somos.coop.br](https://somos.coop.br)

Onde há cooperação,
há histórias transformadas.

Dia
de Cooperar

#vem
cooperar

Sistema OCB ONCOOP - OCB 188COOP **somoscoop**

Jornal.coop
Matricula RCP/RJ: 39.387

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social
do Sistema OCB/RJ

Praca do Cooperativismo, n°1 (Antigo Assembleia 11)
Centro - Rio de Janeiro/RJ Cep: 20011-001 Telefone (21) 2232-0133
comunicacao@rio.coop | www.jornal.coop

f @ t w i n [/sistemaocbrj](https://sistemaocbrj)